

## PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO ADOLESCENTE: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

FLÁVIA SUÉLEM SCAGLIONI<sup>1</sup>; ERIANE CASTRO TEIXEIRA FERREIRA<sup>2</sup>;

ROBLEDO LIMA GIL<sup>3</sup>:

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – flaviascaglionis84@gmail.com*

<sup>2</sup>*Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meireles – erianeteixeiraf@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – robledogil@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UFPel oferece aos estudantes de cursos de licenciatura a oportunidade de vivenciar a prática docente em escolas públicas de educação básica, chamadas “escolas parceiras”. O objetivo é aproximar o futuro professor da realidade escolar, permitindo o desenvolvimento de competências pedagógicas, metodológicas e reflexivas, ao mesmo tempo em que contribui para a melhoria do ensino na escola parceira. (EDITAL n° 10/2024)

Nesse contexto, programas como o PIBID possibilitam que os licenciandos abordem temas de grande relevância para o público adolescente, como a educação em saúde e a educação sexual.

A adolescência é um período marcado por intensas mudanças físicas, emocionais e sociais, no qual a construção da identidade e das relações interpessoais se torna cada vez mais significativa (KASSA et al., 2018). Sendo assim, a educação em saúde, em especial a educação sexual, exerce papel fundamental ao proporcionar informações claras e confiáveis que auxiliem os jovens na tomada de decisões conscientes e responsáveis.

Entre os assuntos de maior relevância dentro da educação sexual, destacam-se os métodos contraceptivos, que têm como principal função a prevenção da gravidez não planejada e a proteção contra infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) (NARVAES; LAVERDE; PEGORARO et al., 2024).

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, cabe às escolas incluir em sua prática pedagógica debates, estudos e discussões que envolvam temas como sexualidade, relações de gênero, diversidade sexual e religiosa, bem como a superação do racismo, da discriminação e do preconceito racial (BRASIL, 2013). Metodologias que trabalham esse tema de forma divertida e descontraída, como as sugeridas por MENA et al. (2025), devem ser cada vez mais adotadas nas escolas, contribuindo para a conscientização desde cedo.

Nesse contexto, o presente relato de experiência apresenta uma intervenção pedagógica realizada com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental, voltada para a discussão sobre os métodos contraceptivos disponíveis na atualidade. A atividade buscou não apenas transmitir informações técnicas, mas também estimular a reflexão, o diálogo e o esclarecimento de dúvidas, de forma a contribuir para a formação integral dos alunos e para a promoção da saúde sexual e reprodutiva na adolescência.

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Este estudo caracteriza-se como relato de experiência, que busca descrever o trabalho realizado em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental em uma escola no município de Pelotas, Rio Grande do Sul. Buscou-se trabalhar o conteúdo de Métodos Contraceptivos, de forma expositiva e dialogada.

A primeira etapa consistiu na observação da turma, com o objetivo de traçar o perfil comportamental dos alunos e realizar nossa apresentação a eles.

A partir dessa vivência inicial, e considerando os conteúdos que estavam sendo trabalhados pela professora titular, ministrei uma aula expositiva sobre os métodos contraceptivos atualmente disponíveis, utilizando slides como recurso. Foram abordados temas como métodos de barreira, hormonais, intrauterinos, comportamentais e definitivos, bem como as formas de ação de cada um no organismo.

A aula teve duração de um período (45 minutos) e contou com a TV da sala para exibir os slides. Procurei usar ilustrações e frases curtas nos slides, facilitando o entendimento dos alunos.

Posteriormente à apresentação do conteúdo, ocorreu um debate no qual esclareci dúvidas relacionadas ao assunto, reforçando os pontos discutidos sobre os diferentes métodos contraceptivos, suas formas de utilização e os efeitos que exercem no organismo.

## 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção pedagógica realizada com estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental evidenciou a importância de abordar temas de educação sexual e métodos contraceptivos de forma clara, lúdica e participativa. A experiência permitiu não apenas a transmissão de informações técnicas, mas também a promoção do diálogo, da reflexão e do esclarecimento de dúvidas dos alunos, contribuindo para sua formação integral e para a conscientização sobre a saúde sexual e reprodutiva na adolescência.

O relato reforça a relevância de programas como o PIBID na aproximação entre teoria e prática docente, possibilitando que os licenciandos desenvolvam habilidades pedagógicas e metodológicas enquanto atuam em temas de grande relevância social. Além disso, demonstra que metodologias expositivas e participativas podem favorecer a aprendizagem significativa e a formação de cidadãos mais informados e responsáveis.

Entre os desafios encontrados, destacou-se a necessidade de adequar a linguagem e os exemplos para que fossem acessíveis a todos os alunos, respeitando diferentes níveis de maturidade e experiências prévias.

Como perspectivas para futuras investigações ou melhorias, sugere-se a ampliação das atividades para incluir temas complementares, como a prevenção de ISTs e seus sintomas. A incorporação de estratégias diversificadas, como oficinas práticas, dinâmicas em grupo e materiais digitais interativos, seriam formas diferentes de se trabalhar esse tema. Também seria interessante avaliar o impacto dessas atividades por meio de instrumentos de acompanhamento do aprendizado e da percepção dos alunos sobre os conteúdos abordados.

#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2013.

KASSA, Getachew Mullu; AROWOJOLU, A O; ODUKOGBE, A A; YALEW, Alemayehu Worku. Prevalence and determinants of adolescent pregnancy in Africa: a systematic review and Meta-analysis. **Reproductive Health**, v. 15, n. 1, 2018.

MENA, Daniella Silva; DIONÍZIO, Dania Lemos; GONÇALVES, Renata Duarte; MUNDIM, Renato Resende; OLIVEIRA, Denise Ana Agusta dos Santos. Oficina sobre métodos contraceptivos e sexualidade na adolescência no Ensino Fundamental: relato de experiência. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 4, p. e14107–e14107, 2025.

RODRIGUES, Victor; LAVERDE, Laryssa Cano; PEGORARO, Karoline Audrian; et al. Uma revisão integrativa a respeito de métodos contraceptivos. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 28, n. 1, p. 412–434, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. (2024). Edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência nº 10/2024. Recuperado de <https://wp.ufpel.edu.br/pre/editais/>